

IMPORTÂNCIA DA CIPA NO COMBATE AO ASSÉDIO EM AMBIENTE ESCOLAR DO SERTÃO PERNAMBUCANO

EVERDELINA ROBERTA ARAUJO DE MENESES¹ e CLARICE GUILHERME BARRETO²

¹Engenheira Civil e Engenheira de Segurança do Trabalho, Associação de Engenheiros e Agrônomos de Petrolina (Assea) e Serviços de Engenharia e Planejamento do Nordeste Ltda (Seplane), Recife/PE, erameneses@gmail.com.

²Engenheira Agrícola e Engenheira de Segurança do Trabalho, IFRN/CNAT, Natal/RN, clarice_barreto@yahoo.com.br.

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC
07 a 10 de outubro de 2024

RESUMO: O trabalho que ora se apresenta, aponta a importância da Engenharia de Segurança do Trabalho na disseminação de conhecimento acerca da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes nas Escolas (CIPA Escolar) a gestores, docentes e discentes das diversas instituições, como um aspecto fundamental na promoção da segurança. O trabalho se configura como um relato de experiência e descreve as palestras e visitas realizadas a dez escolas de ensino médio e técnico, ao longo de um mês, com a presença de uma engenheira de segurança do trabalho. Essas ações ocorreram no sertão do Estado de Pernambuco, na cidade de Serra Talhada, município que está em expansão e desenvolvimento. Os estudantes das escolas visitadas estão em idade a partir dos 16 anos, momento compreendido pela escolha de cursos de ensino superior e de posterior inserção no mercado de trabalho. Assim, o entendimento e a prevenção de riscos de acidentes, se tornam essenciais no ambiente escolar vivido na contemporaneidade. O aprendizado com estas palestras, poderão ainda ser levados para futuros cenários profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Trabalho, CIPA, Escolas, Formação Profissional.

IMPORTANCE OF CIPA IN COMBATING HARASSMENT IN SCHOOL ENVIRONMENTS IN SCHOOLS IN THE SERTÃO REGION OF PERNAMBUCO

ABSTRACT: The work presented here highlights the importance of Occupational Safety Engineering in disseminating knowledge about the Internal Commission for the Prevention of Accidents in Schools (CIPA Escolar) to managers, teachers and students from different institutions, as a fundamental aspect in promoting of security. The work is configured as an experience report and describes the lectures and visits carried out at ten secondary and technical schools, over the course of a month, with the presence of an occupational safety engineer. These actions took place in the hinterland of the State of Pernambuco, in the city of Serra Talhada, a municipality that is expanding and developing. The students at the schools visited are aged 16 and over, a period comprised of the choice of higher education courses and subsequent insertion into the job market. Thus, understanding and preventing accident risks become essential in the contemporary school environment. The learning from these lectures can also be taken to future professional scenarios.

KEYWORDS: Occupational Safety, CIPA, Schools, Professional Training.

INTRODUÇÃO

Em 20 de março de 2023, por meio da Portaria MTP nº 4.219, de 20 de dezembro de 2022, entrou em vigor a Lei nº 14.457/22 que tem como objetivo promover um clima organizacional sadio e seguro nas empresas, incentivando o aumento da contratação e permanência de mulheres no mercado de trabalho. No Capítulo VII, art. 23, da Lei no 14.457, são estipuladas as medidas de prevenção e de combate ao assédio sexual e outras formas de violência no âmbito do trabalho que a empresa deve adotar. A Norma Regulamentadora 5 (NR-5) é uma regulamentação estabelecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), atualmente pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, que trata sobre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, que a partir

da sua atualização em vigor a partir de 2023, passou a ter uma nova denominação: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA). Seu principal objetivo é promover a segurança e saúde dos trabalhadores nos ambientes laborais, por meio da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais (BRASIL, 2022).

Dentre as novas medidas presentes com a atualização da NR-5, estão: a de incluir regras de conduta a respeito do assédio sexual; fixar procedimentos para receber e acompanhar denúncias, bem como, aplicar as devidas sanções administrativas; incluir temas referentes à prevenção e ao combate ao assédio sexual nas atividades da CIPA; realizar, no mínimo a cada 12 meses, ações de sensibilização e capacitação para todos os colaboradores sobre temas relacionados à violência, ao assédio, à igualdade e à diversidade no âmbito do trabalho, aplicando-se também ao ambiente escolar, já que o Manual da CIPA Escolar (2024), aponta, parafraseando Paulo Freire, que a educação sobre segurança e saúde do trabalho nas escolas não transformará o mundo, mas, mudará as pessoas que trabalham. E essas pessoas, nossos futuros trabalhadores(as), empregadores(as) e gestores(as) públicos(as), tornarão o mundo do trabalho mais digno, sustentável, seguro e saudável.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) Escolar é uma estrutura fundamental voltada para a promoção da segurança e saúde no ambiente educacional (MANUAL DA CIPA NAS ESCOLAS, 2024). Criada em 2002, pela Lei nº 10.097, a CIPA Escolar foi estabelecida com o objetivo de adaptar os princípios de segurança e saúde do trabalho, que já eram aplicados em empresas, ao contexto das escolas. A criação da Comissão visa a proteção e prevenção de acidentes a toda a comunidade educacional, ou seja, discentes, docentes, funcionários e visitantes (familiares e outros que venham a acessar o ambiente em questão).

Os fundamentos jurídicos que sustentam a implementação da CIPA Escolar, estão respaldados na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e nas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que determinam a necessidade de comissões internas em ambientes de trabalho para a prevenção de acidentes e promoção da saúde. Embora a CLT originalmente se aplique a empresas, a CIPA Escolar segue a mesma lógica de prevenção e segurança, adaptando-a ao ambiente escolar.

Além das disposições legais, a CIPA Escolar é fundamentada nos princípios da Educação para a Saúde. Ambas destacam a importância da conscientização e formação continuada a todos os envolvidos no processo educacional. A presença da CIPA Escolar nas instituições educacionais promove um ambiente mais seguro e saudável, contribuindo significativamente para a prevenção de acidentes e a formação de uma cultura de segurança.

A CIPA Escolar deve ser composta por, no mínimo: a) 1 (um) representante titular e 1 (um) suplente indicados pela Direção da Escola; b) 1 (um) trabalhador(a) titular e 1 (um) suplente eleitos entre os pares; c) 3 (três) alunos(as) titulares e 3 (três) suplentes eleitos(as) entre os pares. Em escolas com mais de um turno, é fundamental ter pelo menos um(a) cipeiro(a) em cada turno e viabilizar horários para reuniões que permitam a participação de todos. Nas escolas com apenas educação infantil, a representação dos estudantes pode ser compartilhada com seus responsáveis legais (BRASIL, 2023).

Neste contexto, a atuação da Engenharia de Segurança do Trabalho, por meio de palestras e visitas, desempenha um papel essencial na disseminação do conhecimento sobre a CIPA Escolar e na implementação de práticas preventivas que atendam às necessidades específicas das instituições de ensino. Este trabalho teve como objetivo informar, preparar e incentivar a comunidade escolar em Serra Talhada – PE, sobre a implementação da CIPA Escolar e prover os discentes e docentes de conhecimentos por meio da atualização da NR-5 e sua abordagem.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a execução deste trabalho, foi desenvolvido um planejamento detalhado ao longo de um mês, especificamente em junho de 2024. Esse período inicial foi dedicado à organização das atividades, incluindo o contato com os gestores escolares e a sensibilização sobre a importância das visitas às instituições, palestras e de seus objetivos. Durante este período, foram realizadas reuniões

para esclarecer a relevância da formação e ajustar os conteúdos e formatos às necessidades de cada ambiente.

A fase de implementação ocorreu ao longo de sete dias, nos quais foram realizadas 10 visitas a Escolas de ensino médio e técnico, em Serra Talhada-PE. O deslocamento até as escolas foi feito em veículo de pequeno porte, com equipe de três pessoas, incluindo a engenheira de Segurança do Trabalho, responsável pelas palestras.

A metodologia adotada, enfatizou a interação e a troca de conhecimento, garantindo que os estudantes estivessem ativamente envolvidos em todas as atividades. As palestras foram planejadas para não apenas transmitir informações, mas para incentivar a participação dos discentes, promovendo discussões e esclarecendo dúvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram visitadas oito escolas públicas de ensino médio, uma escola técnica de ensino médio integrado ao técnico e ensino técnico subsequente, e uma instituição particular de ensino técnico subsequente, no período de 03 a 19/06/2024. Durante esses momentos, foram conduzidas 23 palestras em turnos diversos para alcançar a máxima participação da comunidade escolar.

As palestras foram planejadas para cobrir temas relevantes de segurança e saúde, conforme as diretrizes estabelecidas, e adaptadas ao contexto específico de cada instituição, além da importância da abordagem da CIPA Escolar, assuntos como a importância do conhecimento dos riscos ocupacionais em diversas profissões, também foram abordados. Assim, permitiu-se uma ampla disseminação de informações e a promoção de práticas preventivas eficazes, alinhadas com as necessidades e características de cada ambiente educacional.

No total, considerando-se os 23 momentos realizados, participaram 1.223 estudantes, a partir dos 16 anos, e 46 professores, totalizando 1269 participantes no total, distribuídos nas 10 instituições (Tabela 01). Dentre os estudantes 49,30% eram mulheres e 50,70% homens, evidenciando um equilíbrio significativo entre os gêneros.

Tabela 01. Distribuição de participantes nas instituições que receberam as palestras sobre Segurança e Saúde nas Escolas em Serra Talhada/Sertão De Pernambuco.

INSTITUIÇÃO	TOTAL DE PARTICIPANTES	SEXO FEMININO	SEXO MASCULINO
01 Escola Técnica Estadual Clovis Nogueira Alves	48	13	35
02 Escola de Referência em Ensino Médio Professor Aduino Carvalho	163	81	82
03 Escola de Referência em Ensino Médio Professor Antônio Timóteo	78	41	37
04 Escola de Referência em Ensino Médio Solidônio Leite	96	59	37
05 Escola de Referência em Ensino Médio Manoel Pereira Lins	188	87	101
06 Escola de Referência em Ensino Médio Cornélio Soares	141	73	68
07 Escola de Referência em Ensino Médio Methodio Godoy	95	48	47
08 Escola de Referência em Ensino Médio Imero Inacio	220	107	113
09 Grau Técnico	18	1	17
10 Escola de Referência em Ensino Médio Methodio Godoy	176	93	83
Docentes	46		
TOTAL	1.269	603	620

Fonte: Elaboração Própria (2024).

Ao ser explanado sobre a CIPA, deixando claro para os ouvintes o seu conceito, importância e aplicações, foram relatados entre os participantes enfermidades osteomusculares, como tendinites e mialgias em distintas partes do corpo. Segundo a Revista Médica Minas Gerais (2024), mialgias é o termo médico para dor muscular, podendo acarretar também, febre, cefaleia, mal-estar e sintomas respiratórios, presença de hiperemia, edema, hipersensibilidade, ou calor local, podem sugerir diagnósticos como piomiosite, infarto muscular e abscessos. Para estes, foi colocado como sugestão afim de minimizar estes impactos negativos com as enfermidades osteomusculares, a adoção de um programa de Ginástica Laboral, já que algumas instituições haviam em seu quadro de profissionais, professores de Educação Física. Para as instituições em que não possuía este profissional em seu quadro, foi sugerido a parceria com instituições de ensino que ofertam cursos de formação em Educação Física e/ou Fisioterapia afim de estabelecer as atividades laborais para os colaboradores e estudantes das instituições visitadas.

Além destes, foram relatados e percebido a falta de infraestrutura nas edificações educacionais, além da ausência de manutenção predial em algumas instituições. Afim de melhorar as instalações, foi orientado para as instituições públicas, a elaboração de um relatório técnico para identificar e comunicar aos setores competentes os riscos presentes nas edificações e evidenciar a necessidade de uma manutenção nas instalações físicas.

O bullying, bem como atos de preconceito racial/homofóbicos/gênero, além de pressões psicológicas para com os colaboradores e estudantes foram relatados ao serem indagados sobre a evidência de Assédios nas instituições. Para estes, foram sugeridos, conforme preconiza a NR-5, a implantação nas instituições de ações que promovam o respeito, tolerância e demais condutas de combate ao assédio sexual, moral, práticas de bullying, bem como em demais condutas que possam gerar constrangimento e exposição dos colaboradores e estudantes das instituições visitadas, como: realização de mesas de discussão, fixação de cartazes com mensagens de respeito ao próximo, estabelecimento de um canal de denúncias para registro, apuração dos atos e aplicação das devidas sanções aos infratores.

É notório que a Engenharia de Segurança do Trabalho desempenha um papel fundamental na formação e capacitação em ambientes escolares, garantindo que as práticas de prevenção a acidentes e assédio sejam compreendidas e aplicadas de maneira eficaz. A realização de palestras e visitas não apenas promove a conscientização sobre a importância da criação da CIPA Escolar, mas contribui para a implementação de medidas preventivas adequadas às necessidades específicas das instituições de ensino.

As atividades desenvolvidas em Serra Talhada, Pernambuco, exemplificam como a intervenção técnica e educativa pode impactar positivamente a comunidade escolar, preparando-a para uma abordagem proativa em relação à Segurança e Saúde nas Escolas, conforme estabelece a Lei nº 12.645/2012. Esse esforço não só melhora a segurança no ambiente escolar, mas fomenta uma cultura de prevenção e cuidado continuados, além de demonstrar a importância do profissional de engenharia em situações de assessoramento e capacitação.

As escolas são ambientes propensos a diversos tipos de acidentes e situações de risco, devido à grande quantidade de atividades realizadas e à interação constante entre alunos, professores e funcionários. Desde atividades físicas e práticas laboratoriais até eventos cotidianos, esses ambientes enfrentam desafios relacionados à segurança e saúde. A diversidade de atividades e a movimentação constante aumentam a probabilidade de ocorrências acidentais, que podem variar de pequenos incidentes a situações mais graves, impactando tanto a integridade física quanto o bem-estar dos indivíduos envolvidos.

Sobre esse assunto, Portela e França (2013) afirmam que a escola deve se prevenir quanto às situações de risco para os alunos e manter-se atenta ao acompanhamento deles. Isso, com o objetivo de evitar acidentes e outras situações de perigo para a comunidade escolar. É importante que os profissionais da educação tenham acesso às informações sobre os principais acidentes, como evitá-los e como agir diante das situações que exijam cuidados imediatos. Os docentes também devem promover projetos ou ações escolares de modo a provocar mudanças no comportamento dos alunos em relação à prevenção de acidentes.

Diante desse cenário, a implementação de medidas eficazes de segurança e saúde torna-se essencial para prevenir acidentes e garantir um ambiente escolar seguro. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) Escolar desempenha um papel crucial nesse cenário, pois é responsável por identificar riscos, promover a conscientização e implementar práticas preventivas. A presença ativa da CIPA Escolar contribui significativamente para a criação de um ambiente mais seguro, reduzindo a incidência de acidentes e promovendo a saúde e o bem-estar de toda a comunidade escolar.

O projeto proporcionou também aos alunos e docentes, o conhecimento sobre a criação e importância da CIPA Escolar, expandindo-se o entendimento sobre a Engenharia de Segurança do Trabalho, criando ferramentas essenciais para a prevenção de acidentes e promoção de um ambiente seguro, oferecendo a eles, uma visão sobre possíveis caminhos profissionais seguros a seguir.

CONCLUSÃO

As considerações finais destacam a importância e os resultados positivos do projeto de assessoramento às escolas do município de Serra Talhada - PE, que, ao promover palestras sobre segurança e saúde, proporcionou a conscientização da comunidade escolar sobre a temática aqui debatida. A participação maciça dos estudantes e profissionais evidenciaram a eficácia da abordagem adotada.

A explanação e a possível implementação da CIPA Escolar, conforme os requisitos estabelecidos, demonstra um passo fundamental na criação de ambientes educativos mais seguros.

Por meio dessa iniciativa, espera-se que os estudantes possam aplicar o aprendizado adquirido em seus ambientes escolares atuais e em suas futuras experiências profissionais, ampliando suas oportunidades e contribuindo para um futuro mais seguro e consciente, criando engajamento da comunidade escolar na promoção da segurança e saúde, alinhando-se às diretrizes estabelecidas e garantindo um ambiente mais seguro para todos, reafirmando assim o potencial da Engenharia e Segurança do Trabalho na expansão para diversas áreas de atuação, de acordo com as diretrizes e princípios previstos pelos seus órgãos de fiscalização e regulamentação.

Este projeto, fortaleceu a capacitação da comunidade em uma área crucial da engenharia e estabeleceu um modelo de boas práticas que pode ser replicado em outras instituições.

AGRADECIMENTOS

Às Escolas e ao Grau Técnico, do Município de Serra Talhada/PE, por terem oportunizado a realização das palestras e visitas, que contribuíram para a elaboração deste trabalho.

REFERÊNCIAS

Brasil (s/a). Manual da Cipa Escolar. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/canpat-2/canpat-2023/manual-cipa-escolar_final.pdf. Acesso em 17 de agosto de 2024.

Brasil. Lei nº 12.645, de 10 de junho de 2012. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para dispor sobre a inclusão da educação ambiental e da promoção da saúde e segurança nas escolas de educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 jun. 2012.

_____. (2023). 1ª EDIÇÃO DA CAMPANHA NACIONAL DE INCENTIVO À CRIAÇÃO DAS COMISSÕES INTERNAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES, DOENÇAS E VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/canpat-2/canpat-2023/regulamento-campanha-nacional-de-incentivo-cipa-nas-escolas_mpt_mte_oit_2023.pdf. Acesso em 17 de agosto de 2024.

Portela, H.; França, S. Segurança no trabalho em ambientes escolares da educação profissional: um caso do instituto federal. Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica, ISSN: 2236-2150 - V. 03, N. 02, p. 53 - 67, Dezembro, 2013.

Revista Médica de Minas Gerais. Disponível em: <https://rmmg.org/artigo/detalhes/2107>. Acesso em 27 de agosto de 2024.